



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM

Prof. Dr. Alexander Garcia Parker

alexander.parker@uffs.edu.br

Emille Nair Lima dos Santos

emille.santos@estudante.uffs.edu.br

Morgana Brandão

morgana.brandao@estudante.uffs.edu.br

Larissa Campos Linck

larissa.linck@estudante.uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso.

Campus: Chapecó

RESUMO

O ensino superior visa, essencialmente, criar condições que assegurem uma capacitação profissional alicerçada em princípios éticos, permitindo que graduandos atuem como agentes de mudança política e social. De tal modo, a trajetória acadêmica é determinante para a difusão de saberes, promovendo o intercâmbio entre docentes e discentes, os tornando co-responsáveis pela jornada educativa e facilitando o aprimoramento de competências de maneira colaborativa (DE ANDRADE et al., 2018). Entretanto, é fundamental disponibilizar recursos que supram as demandas estudantis, consolidando o aprendizado e mitigando inseguranças. Nesse cenário, a monitoria acadêmica ganha destaque como suporte pedagógico, no qual o aluno-monitor e os estudantes assistidos promovem a cocriação de saberes técnicos e científicos, consolidando competências ao sanar dúvidas específicas (DE ANDRADE et al., 2018). Assim, estabelece-se um ambiente propício para o debate, revisão de conteúdos e alinhamento de procedimentos, fundamentadas no projeto pedagógico do curso. Diante desse panorama, a monitoria em Semiologia e Semiotécnica apresenta-se como um espaço vital de aprendizagem, no qual a prática de procedimentos essenciais da enfermagem exercitadas em laboratório, através das repetições orientadas e transformação do conhecimento teórico em competência prática, permitem a consolidação efetiva de saberes e técnicas. Sendo assim, este estudo constitui um relato de experiência sobre as atividades de monitoria acadêmica do Laboratório de Semiologia e Semiotécnica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. As ações foram protagonizadas pelas três monitoras e autoras deste trabalho, discentes do curso de enfermagem, contando com a orientação e coautoria do docente supervisor. As atividades de monitoria desenvolvidas em laboratório permitiram o aperfeiçoamento das habilidades técnicas e do potencial acadêmico,



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitor
UFF

integrando teoria e prática. Segundo Schmitt et al. (2013), simulações nesse espaço são fundamentais para a redução da ansiedade, medo e dúvidas dos discentes, resultando em maior segurança e confiança para a assistência em campos de estágio. Ademais, estudantes que buscaram o auxílio da monitoria obtiveram melhor desempenho prático, consolidando-a como uma ferramenta facilitadora do aprendizado. O uso de recursos pedagógicos, como os guias de procedimentos e a resolução de casos clínicos, mostrou-se essencial para dinamizar o ensino. Segundo Carneiro et al. (2024), utilizar casos clínicos como metodologia complementar facilita a construção do conhecimento e raciocínio clínico através do diálogo em grupo. Essa estratégia permitiu que os discentes compartilhassem informações e construíssem um compromisso ético com a futura prática profissional. A interação horizontal entre monitor e monitorado criou um ambiente seguro, no qual a linguagem acessível e a proximidade acadêmica superaram o receio e a timidez presentes na relação aluno-professor. Para as monitoras, a experiência fomentou o crescimento pessoal e profissional, possibilitando o desenvolvimento de habilidades de liderança e aprofundamento intelectual. O contato com diferentes métodos pedagógicos e a responsabilidade de mediar o conhecimento despertaram o interesse pela docência e fortaleceram o raciocínio clínico essencial para a enfermagem. O projeto alcançou seus objetivos, pois as monitoras elaboraram atividades, executaram procedimentos, esclareceram dúvidas e mantiveram-se atualizadas, desenvolvendo competências acadêmicas e aproximação com a docência. Portanto, a monitoria consolidou-se como um instrumento indispensável para a formação de enfermeiros.

Palavras-chave: Ensino; Educação em Enfermagem; Aprendizagem.

Referências

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de *et al.* Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, n. suppl 4, p. 1596–1603, 2018.

CARNEIRO, Meiriane Araujo *et al.* Monitoria acadêmica e suas contribuições no processo ensino-aprendizagem no curso de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 6, p. e6213645856, 2024.

SCHMITT, Márcia Danieli *et al.* Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. UDESC em Ação: **Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis**, v. 7, n. 1, 2013.